

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Ano 2023



SERVIR



EDUCAR



INCLUIR

Associação das Escolas do Torne e do Prado



Introdução

“No que concerne à situação financeira familiar, 41% da população portuguesa avalia-a como “má” essencialmente por três causas – custos com energia, custos com alimentação e custos com habitação”. Esta é uma conclusão retirada do Relatório de 2023 – Pobreza e Exclusão Social em Portugal elaborado pelo Observatório Nacional de Luta contra a Pobreza da EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza. A exigência crescente da realidade social ao longo do ano de 2023 exigiu uma maior resposta e atenção por parte do setor social e solidário nem sempre devidamente apoiado pelo Estado. O aumento dos custos de produção mormente ao nível da alimentação, das fontes de produção de energia e dos meios de transportes, implicou ao nível da AETP, uma gestão diária atenta, que levou à renegociação de muitos contratos e serviços previamente estabelecidos.

O progressivo aumento do Rendimento Mínimo Mensal garantido, e que foi de 7% em 2023, tem tido um forte impacto nas remunerações praticadas nas Instituições de Solidariedade através de um aumento significativo da massa salarial nas diversas categorias profissionais. Cada vez mais as IPSS se veem na necessidade de diversificar as suas fontes de receita de forma a garantir os seus compromissos salariais.

Procurando dar o seu contributo e ser uma voz ativa na análise da realidade social e na definição de novas políticas de intervenção, a AETP reforçou a sua presença em fóruns de discussão e análise social, alguns decorrentes da sua integração na mesa do conselho distrital da EAPN (Rede Europeia Anti-Pobreza) e outros na participação em fóruns e comissões de nível municipal.

No mês de setembro foi celebrado com o Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho um protocolo de Articulação em Psiquiatria Comunitária - Consulta de psiquiatria deslocalizada. Este programa tem como objetivo prestar apoio psiquiátrico dentro da comunidade a utentes com doença mental diagnosticada e fomentar a prevenção atendendo às suas especificidades individuais e contextos sociais. Este programa está a ser desenvolvido no Centro Comunitário do Bom Pastor abrangendo já 7 utentes.

Continuou muito produtiva a parceria da AETP com a ENTRAJUDA (projeto de apoio a IPSS), possibilitando que, ao longo do ano se concretizasse o apoio a 52 famílias necessitadas pela entrega de garrafas de gás para consumo doméstico. Através do programa «Iniciativas Solidárias da GALP» a instituição foi apoiada também através da oferta de garrafas de gás industrial para consumo interno. Ao nível desta parceria realce ainda para a realização de formação certificada aos trabalhadores. Ainda em relação a formação certificada para os trabalhadores recorreremos à Fundação UNITATE - IPSS.

O projeto *“Ainda Sou”* - assente no conceito *«Ageing in Place»* - envelhecer em casa e na comunidade, apresentado pela AETP e financiado pelo Município de Gaia através do Fundo de Apoio à Recuperação Covid-19, iniciou a sua fase de preparação para implementação na comunidade. Foi realizada formação específica e tiveram lugar



diversas reuniões preparatórias, procedendo-se ainda à sensibilização de várias entidades para o apoio e a colaboração com o projeto e ainda a execução de um conjunto de ações com um grupo de destinatários que serviram como grupo piloto para a implementação do trabalho.

A candidatura realizada ao programa NORTE-2020 em abril de 2021, foi totalmente executada no decorrer de 2023, permitindo a aquisição de diverso mobiliário e equipamento para a Creche, bem como a aquisição de uma carrinha de 9 lugares. Financeiramente o processo está quase concluído e com toda a documentação entregue, aguardando-se ainda a entrega à Instituição de 5% da verba aprovada.

No final de 2023 a AETP por decisão dos seus órgãos diretivos e após uma análise e reflexão cuidada, terminou a sua participação no Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados que vinha já desde 2016. Esta decisão prendeu-se com a crescente exigência humana e de tempo que a execução do programa implicava e os constantes incumprimentos e atrasos por parte da Segurança Social na liquidação dos apoios financeiros contratualizados. As famílias beneficiárias foram transferidas para o apoio de uma outra Instituição concelhia e a AETP continuou, através da sua colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome, a apoiar famílias através da entrega de cabazes alimentares.

No ano de 2023 os órgãos sociais estiveram sempre presentes, atentos e particularmente ativos na busca das melhores soluções, em conjunto, com os trabalhadores, procurando que o seu mandato que terminou em dezembro de 2023 criasse condições de continuidade e estabilidade. De referir o modo participado e transparente com que decorreu, no mês de dezembro, a eleição dos novos órgãos diretivos para o quadriénio 2024-2027.

Foram muitos os desafios vividos e que se projetam agora também para o ano de 2024. Em tudo sentimos sempre a mão protetora de Deus a confortar-nos e a guiar-nos nos momentos difíceis.

Importa, agora, a análise entre o que estava planeado e o que foi concretizado, mas a força da realidade vivida implicou, uma permanente reconfiguração do planeado, consoante as novas exigências que foram surgindo.

Eixo de intervenção 1 – Respostas efetivas à população

1.1 Creche e Jardim de Infância

A Rede Creche Feliz, que corporiza a decisão governamental da medida de Creche gratuita para todas as crianças nascidas após o dia 1 de setembro de 2021, aumentou a procura por esta resposta social, pelo que para o ano letivo 2023/2024 recebemos 106 candidaturas para um total de 19 vagas disponíveis. Salientamos que a resposta social de pré-escolar só recebeu uma criança externa tendo as restantes vagas sido preenchidas



pelas crianças que frequentaram e transitaram da nossa creche. A capacidade do nosso equipamento foi totalmente preenchida durante o ano de 2023.

O projeto educativo foi intitulado “O sorriso como ponte entre todos” – Educação socio-emocional, pois acreditamos que é nesta fase da vida que as nossas crianças aprenderão as lições mais essenciais sobre o amor, a bondade, a dor, o medo, a frustração e a angústia. A construção do projeto educativo decorre da participação no projeto PBS-ECEC “Implementação de sistemas de promoção de comportamentos positivos na Educação pré-escolar”, financiado pelo programa Erasmus+ e dinamizado pelo Centro de Investigação e Inovação em Educação da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto. A formação prévia das nossas educadoras de Pré-Escolar permitiu a sua capacitação para a implementação desta temática na nossa instituição.

Destacamos a música como atividade de enriquecimento disponibilizada a todas as nossas crianças em parceria com a FOCO MUSICAL e que permite a estimulação em diferentes áreas. Para além das aulas semanais e da possibilidade de irem a espetáculos, as nossas crianças e famílias beneficiaram da apresentação do Ensemble de Jazz num final de tarde do mês de junho no parque das nossas instalações.

1.2 Centro Comunitário

O Centro Comunitário, dada a sua flexibilidade, continua a desenvolver o serviço de entrega de refeições no domicílio, o serviço de refeições na modalidade de takeaway e o projeto cuidar em casa.

O Clube+ definiu o seu plano de atividades promovendo espaços de convívio entre instituições e saídas ao exterior, quer no âmbito cultural quer no âmbito mais lúdico. Realçamos as celebrações de oração às quartas-feiras promovidas pela paróquia do Bom Pastor e que são acolhidas de forma alegre pelos utentes. A componente espiritual é sem dúvida uma das vertentes de bem-estar mais importantes e a Paróquia tem sido um apoio seguro e consistente. Durante o ano de 2023 houve a introdução de novas atividades semanais: “O Clube das Letras”, “Clube da Dança” e “Clube da representação”. Estes espaços foram promotores de aumento de autoestima, participação e sentido de pertença.

O Centro Comunitário estabeleceu com o Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho um protocolo de Articulação em Psiquiatria Comunitária - Consulta de psiquiatria deslocalizada. Este programa tem como objetivo prestar apoio psiquiátrico dentro da comunidade a utentes com doença mental diagnosticada e fomentar a sua prevenção, atendendo às suas especificidades individuais e contextos sociais. O protocolo está a ser desenvolvido no Centro Comunitário do Bom Pastor, abrange 7 utentes, para os quais existe um acompanhamento mais efetivo e uma articulação mais estreita entre o médico, o doente e a família sendo os técnicos do centro os mediadores do processo.

Relatório de atividades e contas do Ano de 2023



Os utentes do centro comunitário tiveram a possibilidade de participar no projeto “Cante pela Sua Saúde”, implementado pela «Facetas de Talento», uma empresa de produção de espetáculos musicais, contando com parceiros como a Universidade do Porto, a Misericórdia de Gaia ou a Fundação Belmiro de Azevedo, e apoiado pelo Município de Gaia e financiado pelo BPI contando com o suporte da Academia de Música de Vilar do Paraíso. Este projeto tem o acompanhamento da Faculdade de Psicologia que monitoriza os níveis de bem-estar de quem participa na atividade. Semanalmente houve 2 ensaios e o trabalho resultou num espetáculo final com a participação de cantores profissionais e dos utentes e onde a qualidade do trabalho desenvolvido foi por todos reconhecida.

Ainda na dimensão do trabalho inter-institucional, importa referir que a equipa técnica e de animação do Centro Comunitário continua a participar no GISGAIA, grupo informal que reúne as instituições que trabalham com a população sénior do território de Vila Nova de Gaia, promovendo atividades e potenciando a socialização.

O GAFC - Gabinete de apoio à família e comunidade da AETP, recebeu, particularmente nas instalações da Escola do Torne, um elevado número de pedidos de ajuda alimentar e apoiou na articulação com os serviços de saúde, segurança social e emprego. Neste ponto, temos ainda de registar, que se mantém a tendência crescente de procura de apoio por parte de imigrantes. Estes, caracterizam-se na sua maioria por terem relações laborais precárias na área da hotelaria e restauração. Os processos de legalização continuam a ser uma das problemáticas identificadas e são fundamentais para a alteração da situação e conseqüente acesso à proteção social. Apesar de se continuar a sentir uma melhoria ao nível da empregabilidade, tal não é suficiente para uma diminuição dos pedidos de ajuda social, pois, a retribuição recebida, é manifestamente insuficiente para fazer frente às despesas, e de forma mais gravosa relativamente aos custos da habitação. Importa referir ao nível do acompanhamento de situações pessoais e familiares, a complementaridade de serviço com a Paróquia de S. João Evangelista no contexto do Projeto Esperança paroquial. A colaboração com a Paróquia reveste-se de extrema importância, pois permite o apoio regular a mais famílias, e deste modo também a paróquia concretiza a sua missão apoiando quem mais necessita.

Durante o ano de 2023 e através do POAPMC foram apoiadas mensalmente 440 pessoas. Para além destas pessoas, foram ainda apoiadas, em média, e também mensalmente, com cabaz de alimentos, 50 famílias, com géneros recebidos pelo Banco Alimentar Contra a Fome do Porto e os excedentes, 294 cabazes, provenientes do protocolo com a Cooperativa Fruta Feia.

Atividade do Centro Comunitário no ano de 2023, em números:

Total de refeições confeccionadas: 18.600 (refeições) + 3.754 (lanches)

Take away – 1.481

Relatório de atividades e contas do Ano de 2023



Refeições no domicílio – 5.529

Transporte de utentes – 12 diariamente

Lavandaria – 2.946 máquinas realizadas

Clube + - 15 utentes diariamente

- Apoio Alimentar – No ano de 2023 foram apoiados um total de 660 beneficiários diretos, quer através do Banco Alimentar, quer através do Programa Alimentar de Apoio aos Mais Carenciados. Outra das vertentes do apoio alimentar foi a atribuição de cabazes de emergência com os quais apoiámos 181 pessoas. Estes cabazes foram reforçados através da parceria com a cooperativa “Fruta Feia”.

Serviço cuidar em casa /Projeto “Ainda Sou” – 7 utentes – periodicidade semanal

O objetivo é apoiar os utentes nas suas atividades diárias, limpezas domésticas, bem como animação e estimulação física e cognitiva, de modo que as pessoas se mantenham no seu meio natura de vida, promovendo o conforto e a reorganização de alguns aspetos funcionais da casa privilegiando um ambiente seguro. Em 2023 houve 512 horas de trabalho direto com estes utentes.

Eixo de intervenção 2 – Redes de Parceria e Cooperação

A dinâmica decorrente da situação vivida, fez com que as parcerias e a cooperação entre organismos e instituições se aprofundassem.

As ações previstas no Plano de Ação relativamente às relações de parceria com a Igreja Lusitana, foram parcialmente concretizadas. A promoção do apoio espiritual junto dos utentes do Centro Comunitário adquiriu uma dinâmica semanal de encontro e oração. Este espaço de encontro semanal está aberto a todos os que o queiram vivenciar e realiza-se no Templo da Paróquia do Bom Pastor. Deste modo salvaguardamos a individualidade dos nossos utentes permitindo que definam o que querem fazer.

As parcerias com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis e com a Cruzada do Bem Fazer da Paz, continuaram a traduzir-se em serviços prestados de lavandaria e cedência de refeições.

Continuamos a nossa relação com a Organização «EntreAjuda», que nos apoiou na área da formação e através das “Iniciativas Solidárias – Galp” – que permitiu a atribuição direta, a famílias, de 104 garrafas de gás butano e a Instituição beneficiar de 5 garrafas de gás propano (45kg).



Como decorrência da relação com a EAPN a AETP esteve envolvida em diferentes fóruns de trabalho e discussão sobre a pobreza, nomeadamente no Encontro nacional de associados - O contexto de múltiplas crises e o futuro dos Fundos Comunitários. Estivemos envolvidos no Grupo de Trabalho sobre sustentabilidade, que reuniu instituições do distrito do Porto e de Vila Real, e no Grupo de trabalho sobre o envelhecimento.

Na cooperação com o Município de Vila Nova de Gaia, participámos na construção do Plano de Desenvolvimento Social na área da 3.º idade. Este é um processo colaborativo entre as instituições de Gaia e que parte da realidade e da prática para a identificação de problemáticas e identificação de ações.

Foi constituído um grupo de trabalho, com algumas das IPSS do concelho, que têm a resposta de pré-escolar, para reflexão sobre as dificuldades da aplicabilidade do decreto-lei 54/2018 que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva. Esta legislação define um conjunto de instrumentos que devem ser implementados nomeadamente para as crianças com desenvolvimento atípico. Este grupo de trabalho apresentou à Vereadora da Educação as dificuldades que são sentidas bem como solicitou o apoio do Município nesta área específica. Durante o ano foram realizadas reuniões que resultaram na possibilidade de enquadrar numa candidatura, feita pelo Município, os recursos necessários a uma intervenção diferenciada para estas crianças e consequentemente para o seu bem-estar bem como das suas famílias

Eixo de intervenção 3 – Recursos Humanos

Durante o ano de 2023, foi constante a preocupação da Direção relativamente à estabilidade e bem-estar dos seus trabalhadores, na atenção às condições de sustentabilidade dos postos de trabalho.

A formação interna foi o principal recurso encontrado para o aumento das competências dos nossos trabalhadores, quer na área da infância, quer no centro comunitário, sendo feita em contexto de reuniões das diferentes equipas. Houve ainda 300 horas de formação externa em diferentes áreas – 1.ºs socorros pediátricos, Intervenção psicopedagógica na educação inclusiva, Respostas sociais do futuro- o primado do serviço de apoio domiciliário, cálculo de participações familiares, processo de integração de imigrantes e Implementação de sistemas de promoção de comportamentos positivos na educação pré-escolar.

Ao nível dos recursos humanos no ano de 2023, integrámos 2 estágios curriculares de Auxiliares de Cuidados de Crianças, 1 estágio curricular na área de apoio à comunidade e 2 Contratos Emprego Inserção +.



No ano de 2023 contámos com 6 voluntários com uma periodicidade semanal, que de diferentes formas, nos permitiram desenvolver um conjunto de atividades e reforçar o trabalho diário e dois grupos de 25 voluntários que apoiaram as duas campanhas de angariação de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome.

Eixo de intervenção 4 – Sustentabilidade

4.1 Sustentabilidade Económico-Financeira

O ano de 2023 pautou-se por uma estabilidade ao nível das participações familiares,

O Instituto da Segurança Social através de adendas ao compromisso de cooperação assinado com a CNIS reforçou o seu apoio financeiro, nomeadamente através da atualização dos acordos em 5%. Os acordos contemplados por estas atualizações foram o de Creche e o de Centro Comunitário.

Desenvolvemos contatos com o intuito de apelar a donativos e reforçámos a campanha de consignação do IRS, no entanto houve uma diminuição da verba angariada o que sabemos foi transversal às instituições resultado da diminuição da matéria coletável das famílias.

4.2 Sustentabilidade Social e Ambiental

O *projeto Ecos Humanos* que está estruturado nos eixos da sustentabilidade social e ambiental continuou a ter desenvolvimentos interessantes. Conseguimos recolher, com a preciosa colaboração dos parceiros (Eugénio Campos, Supermercado Bondoso, Florista) e com a contribuição de muitos particulares, grandes quantidades mensais de papel, cartão, plástico, roupa, calçado, brinquedos, livros entre outros artigos, que depois foram reciclados.

- Loja Social no Torne- Ao longo do ano, 450 famílias encontraram na nossa loja, artigos como roupa, calçado, brinquedos, material de puericultura, material escolar e livros, que permitiram suprir as suas necessidades. A loja social recebe todos os artigos doados, faz a sua triagem e disponibiliza-os a custo zero. O único contributo solicitado às pessoas, procurando sensibilizar para as questões ambientais, é a entrega de material de reciclagem – roupa, cartão, papel e plástico.

Contámos com 3 parcerias:

- Reciclagem de roupas com a Sarah Tradding a quem entregámos 6 toneladas de roupa e sapatos que não estavam em condições de serem usadas. Esta parceria permitiu a aquisição de 300lt de leite que reverteram para reforço dos cabazes alimentares



- “Toneladas de Ajuda” com a empresa SulDouro, a quem entregámos 11.400 toneladas de papel, cartão e de plástico. Recebemos aproximadamente 1200,00 € (mil e duzentos euros) para apoio do trabalho social.

- Cabazes de Fruta e legumes frescos – A cooperativa Fruta Feia entrega semanalmente cestas de fruta e legumes frescos aos seus associados nas instalações do ginásio do Torne, que lhe são graciosamente cedidas. A colaboração entre a AETP e esta cooperativa traduz-se na possibilidade de uma parte dos cabazes poder reverter para as famílias apoiadas pelo GAFC. No ano de 2023 distribuámos 294 cestas num total de 1.470kg de alimentos. Este tipo de alimentos, não constam dos cabazes alimentares habitualmente distribuídos e revelam-se de extrema importância para uma alimentação equilibrada.

Para além destes aspetos mais práticos, a sensibilização e consciencialização para a área ambiental foi uma constante com toda a comunidade com quem trabalhamos, colocando-se sempre a tónica no conceito de economia circular e de partilha: Reduzir – Reutilizar-Recuperar- Reciclar-Repensar.

No âmbito ambiental formalizou-se a parceria com a iniciativa ReCibosk, desenvolvida pelo município de Gaia em articulação com a entidade Casa Comum da Humanidade. Promovemos 3 ações de sensibilização ambiental nos três polos de trabalho da AETP e 1 ação de construção de ninhos no parque da lavandeira com os utentes do Centro comunitário. Esta parceria traduz-se, também, na recolha de rolhas de cortiça e óleos alimentares.

Eixo de Intervenção 5 – Comunicação

No ano de 2023 continuámos focados na necessidade de promover uma comunicação, interna e externa, como elemento de segurança e confiança para os trabalhadores, famílias e utentes.

Internamente, mantivemos os grupos WhatsApp para cada uma das áreas funcionais (Creche e Jardim de Infância e Centro Comunitário), onde foi possível transmitir informação rapidamente e partilhar conteúdos formativos importantes. Tal permitiu ajudar a manter a coesão do grupo, resultando numa forte componente motivacional.

Externamente, a comunicação passou essencialmente pelas redes sociais e pela partilha do trabalho que estava a ser desenvolvido. Na relação com as famílias da Creche e Jardim de Infância houve um particular cuidado em providenciar uma informação transparente e atempada através dos meios digitais.

O Sítio institucional www.aetp.pt continuou a desempenhar a sua função na divulgação de conteúdos. No ano de 2024 iniciámos uma revisão do sítio institucional no sentido de o adaptar às novas tendências e dessa forma torná-lo mais eficaz e apelativo.



Eixo de intervenção 6 – Instalações e Equipamentos

No âmbito das instalações e equipamentos, foi executado o plano de manutenção da rede de gás, dos extintores e carretéis, das centrais de incêndio, do ar condicionado e da rede elétrica.

No âmbito da Candidatura ao Norte 2020, foi adquirido o material para remodelação do equipamento da creche, bem como uma carrinha de 9 lugares e material informático.

Ficha da operação:



Designação do projeto | Associação das Escolas do Torne e do Prado - Modernização de Equipamento Móvel

Código do projeto | NORTE-07-4842-FEDER-000650

Objetivo principal | Promover a Inclusão social e combater a pobreza

Região de intervenção Vila Nova de Gaia

Entidade beneficiária | Associação das Escolas do Torne e do Prado - IPSS

Data de aprovação | 14-07-2022

Data de início | 18-04-2023

Data de conclusão | 30-09-2023

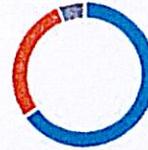
Custo total elegível | 66683,73

Apoio financeiro da União Europeia | 56681,17

Apoio financeiro público nacional/regional | 10002,56

O objetivo desta operação é dotar a resposta social Creche de equipamentos que permitam dar uma resposta mais qualificada às 42 crianças que frequentam o nosso equipamento. Como resultado houve a aquisição de material para a modernização do equipamento das salas; aquisição de equipamento informático e aquisição de uma carrinha de 9 lugares para transporte de crianças. Todos os objetivos foram atingidos a 100%

Distribuição de valor por atividade



- Carrinha de 9 lugares
- Equipamento salas
- Equipamento informático



PARTE 2 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Contas do exercício

Relatório de atividades e contas do Ano de 2023



As rubricas na demonstração de resultados por natureza no período findo em 31 de dezembro de 2023 foram:

Do lado dos rendimentos:

- Vendas e serviços prestados – 163.840,14€
- Trabalhos p/ a própria entidade – 1.620,50€
- Subsídios, doações e legados à exploração – 576.597,93€
- Outros rendimentos e ganhos – 30.942,73€

Do lado dos gastos:

- Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas – 84.785,51€
- Fornecimentos e serviços externos – 171.273,04€
- Gastos com pessoal – 463.683,32€
- Outros gastos e perdas – 11.441,59€
- Gastos/reversões de depreciação e de amortização – 18.186,42€
- Juros suportados – 31,70€

O resultado líquido do período é positivo em 23.600,03€.

Rácios de Análise de gestão financeira

De acordo com o novo enquadramento legal do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (Decreto-Lei 172-A/2014 de 14 de novembro e pela Lei 76/2015 de 28 de julho), passou a haver a necessidade de analisar alguns indicadores de gestão. Nesse sentido foram introduzidos os Rácios de análise de gestão financeira, aqui apresentados, por análise do Balanço e da Demonstração de resultados dos períodos de 2022 e 2023:

- Solvabilidade da instituição tem de ser inferior a 50%

SOLVABILIDADE: <50%		
ANO	2022	2023
Total Capital Alheio / Fundos Patrimoniais	26,60%	19,5%

- Endividamento global da instituição não pode ser superior a 150%

Relatório de atividades e contas do Ano de 2023



ENDIVIDAMENTO GLOBAL: <150%		
ANO	2022	2023
Total Passivo / (Prestação de Serviços + Subsídios, Doações e Legados à exploração)	22,56%	39%

- Autonomia financeira não pode ser inferior a 25%

AUTONOMIA FINANCEIRA: >25%		
ANO	2022	2023
Fundos Patrimoniais / Total Ativo	37,07%	39,77%

- Rendibilidade líquida da Instituição não pode ser negativa em mais de 3 anos consecutivos.

RENTABILIDADE LÍQUIDA		
ANO	2022	2023
Resultado líquido	10.381,46€	23.600,03€

A indicação dada pelo decreto-lei, é de que devem ser cumpridos três dos rácios atrás apresentados, o que no caso da AETP se verifica.

Proposta da Direção

A Direção apresenta à Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação: que o resultado líquido positivo no valor de 23.600.03€ (vinte e três mil, seiscentos euros e três cêntimos) seja aplicado na conta de resultados transitados.

Disposições finais

Em cumprimento do artigo 21º do decreto-lei n.º 441/91 de 17/10, informa-se os Srs. associados de que a Associação das Escolas do Torne e Prado não tem qualquer dívida à Segurança Social conforme declaração n.º 035843116ASCD24 passada pelos serviços competentes a 8 de março de 2024. Informa-se ainda, e segundo a certidão passada pela Autoridade Tributária e Aduaneira – Serviço de Finanças de Vila Nova de Gaia a 8 de março de 2024, que a Associação das Escolas do Torne e Prado tem a sua situação tributária regularizada.



Conclusão

O relatório apresentado espelha a vida da instituição nas suas diferentes áreas de intervenção. Fruto do trabalho dedicado dos trabalhadores e dos órgãos sociais foi possível responder com qualidade e cuidado a todos aqueles que cruzaram o nosso caminho apesar da exigente conjuntura social e económica vivida. Continuamos a construir as bases para aumentar, nos seus diferentes níveis, a sustentabilidade da instituição e mantendo-nos sempre fiéis ao legado de bondade e serviço do nosso fundador Diogo Cassels, 100 anos após a sua partida para Deus que se comemorou a 7 de novembro. São vários os desafios que, já sabemos, teremos no ano de 2024, mas os desenvolvimentos que foram possíveis em 2023 motivam-nos a ter um olhar confiante no futuro. Assim Deus nos ajude!

Vila Nova de Gaia, 8 de março de 2024

A Direção

Presidente – José Jorge Tavares de Pina Cabral

Vice-Presidente – José Serafim Filipe Sequeira

Tesoureiro – Sérgio Filipe de Pinho Alves

Secretária – Sara Lia Pereira Duarte

Vogal – Joana dos Santos de Pina Cabral